

BOÉMIO

Ouvi dizer que está lá fora, à porta
Um tipo da boémia à moda antiga
Que pede para entrar, e não se importa
Também de vir cantar uma cantiga

Não sei se é o mesmo que eu já vi
Passar à minha rua embriagado
Entrar numa taberna que há ali
Dizendo a toda a gente que era o Fado

Havia até, lá dentro, uma algazarra
Mas logo que ele entrou, calou-se tudo
Ouvi depois trinar uma guitarra
Num som bronze, gemente e campanudo

Se é ele, abram-lhe a porta, por favor
Pois se não é o fado, é irmão gémeo
Não vá dizer o mundo enganador
Que já se fecha a porta a um boémio